

O rio Paraguai sentiu cada pinga de chuva nos últimos 4 anos

Ta tchovendo aí?

Você já parou pra olhar o nosso Rio Paraguai e pensou: “*Será que ele tá mais baixo esse ano?*” ou “*Por que o rio não tá enchendo como antes?*” Pois é... essa dúvida não é só sua. Em Cáceres inteira o povo comenta a mesma coisa: “*o rio tá diferente*”. E é justamente pra falar disso que este boletim existe. Pra mostrar como o rio tá mudando e o que tá causando essas mudanças. Quando o Rio Paraguai muda, todo mundo sente: na pesca, na navegação, no calor, no cheiro da beira do rio e até no humor da gente.

Entre 2021 e 2024, o Rio Paraguai Viveu Anos de Mudança Intensa

Por que o Rio Paraguai é tão importante?

Não é só um rio, é o protagonista da nossa história.

- Alimenta a vida selvagem**
Garante água, abrigo e alimento para peixes, aves, mamíferos e plantas que dependem da cheia pra sobreviver.
- Controla a “respiração” do Pantanal**
Faz o famoso entra e sai das águas, o mecanismo que mantém o bioma vivo.
- Move a economia regional**
Sustenta a pesca profissional e amadora, o turismo, o transporte e até parte do comércio local.
- Regula o clima**
Quando está cheio, ajuda a refrescar a região, diminui a poeira e reduz o calor extremo.
- Conecta comunidades**
Muita gente vive, trabalha e se desloca seguindo o ritmo das vazantes, das cheias e das curvas do rio.

Vamos contar a história recente do Rio Paraguai, porque nos últimos anos ele mudou de um jeito que dá pra sentir na paisagem, no clima e no dia a dia de quem vive no Pantanal.

2021 — O ano do seco.

O rio quase não subiu. A cheia demorou, veio fraca e deixou o Pantanal respirando curto.

2022 — Um fôlego tímido.

A água voltou um pouco melhor, mas ainda longe do que costumava ser. Era uma recuperação lenta.

2023 — O ano da surpresa.

O Paraguai encheu bonito, com uma das maiores cheias dos últimos tempos. Parecia que o ritmo natural estava voltando.

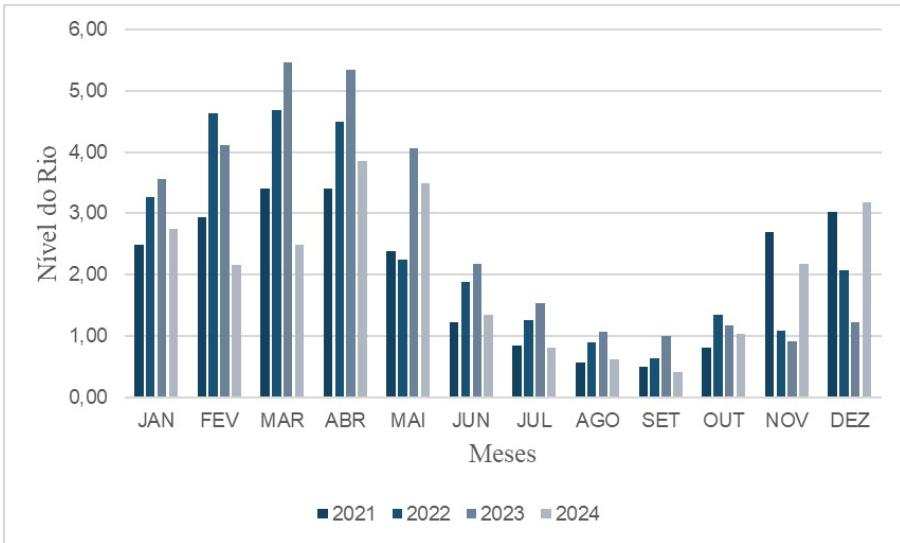
2024 — A queda novamente.

A seca voltou forte. A água desceu rápido, deixando trechos rasos, bancos de areia aparecendo e a navegação mais difícil.

O que os números mostram?

Os níveis máximos mensais do rio foram analisados de janeiro de 2021 a dezembro de 2024. O resultado foi claro:

Gráfico 1 – Nível médio do Rio Paraguai nos anos de 2021 a 2024.



Fonte: Autores

O gráfico demonstra claramente a **grande diferença no comportamento do Rio Paraguai** entre 2021 e 2024. Os anos não seguiram um padrão: em **2023**, o rio atingiu seu pico máximo, chegando a notáveis **5,47 metros** durante o período de cheia (Março/Abril). Em forte contraste, **2021 e 2024** registraram os níveis mais baixos, caracterizados por secas bem marcantes, onde o nível ficou consistentemente abaixo da média histórica. Essa variação extrema reforça que o rio não tem mais um ciclo previsível de cheias e vazantes, exigindo atenção constante de quem vive e trabalha na região.

O Rio, Nosso Relógio Imprevisível

Como vimos, o Rio Paraguai não é apenas um corpo d'água ele é o relógio natural do Pantanal, e sua variação de nível define o ritmo de Cáceres e de toda a economia regional. No entanto, a análise dos últimos quatro anos mostra que esse relógio está desregulado. Saímos de uma cheia robusta em 2023 para níveis de seca preocupantes em 2021 e 2024. Essa imprevisibilidade exige que a atenção seja redobrada.

Para a vida selvagem, para o pescador, para o navegante e para o comerciante o acompanhamento constante do nível do Rio Paraguai é fundamental para garantir a segurança e planejar o futuro.

E agora, a grande pergunta que fica é: depois de anos tão extremos, o que o final de 2025 nos reserva? Estamos na torcida por uma recuperação dos níveis. Fique ligado nos próximos boletins. O nível da água pode mudar, mas o nosso compromisso em informar você, não!

Texto produzido por: Janeide Caboclo da Silva, Mathias Alves Vilela Gaiva, Cleverson Ricardo Soares Viana, Letícia Francisco Cachui Derick Victor de Souza Campos, Ernandes Sobreira Oliveira Júnior e Claumir César Muniz.